NCHE

ACESSO EQUITATIVO AO ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE

GARANTIR A COERÊNCIA E A CONFIABILIDADE NOS PROCEDIMENTOS EXTERNOS DE GARANTIA DA QUALIDADE

A Experiência da NCHE na Namíbia



A experiência da NCHE na Namíbia

Ilana Calitz
Responsável Sénior pela Educação: Garantia da Qualidade |
Conselho Nacional para o Ensino Superior (NCHE)

Formação em Garantia de Qualidade Externa HAQA43 • 18 de novembro de 2026

O nexo da garantia de qualidade

Responsabilidade institucional partilhada e supervisão externa complementar



Instituições de Ensino Superior
Responsabilidade principal pela garantia de qualidade interna

NCHE
Lei do Ensino Superior, de 2003
Acreditação de programas, auditorias institucionais e monitorização da garantia de qualidade

NQA
Lei da NQA, de 1996
Quadro Nacional de Qualificações e responsabilidades legais em matéria de acreditação

Organismos Profissionais
Legislação profissional relevante
Normas específicas da profissão e responsabilidades regulamentares

Os acordos de acreditação integrados com a NQA e a cooperação com organismos profissionais (por exemplo, contabilidade certificada, saúde, medicina veterinária e engenharia) apoiam a aplicação consistente das normas de garantia da qualidade.

O que torna a EQA consistente e fiável?

Dois princípios complementares, aplicados através de salvaguardas práticas

Consistência

A aplicação justa e uniforme das mesmas normas, critérios e procedimentos em todas as instituições, programas e painéis de avaliação.

Fiabilidade

Conclusões e recomendações que sejam credíveis, baseadas em evidências e justificadas de forma transparente.

Medidas de garantia na NCHE

- Normas e procedimentos claros
- Painéis de avaliação formados e independentes
- Avaliação baseada em evidências e triangulação
- Verificações internas e supervisão da qualidade
- Avaliação e melhoria contínua

Em conjunto, estas salvaguardas promovem resultados de EQA justos, transparentes e defensáveis.

Das lacunas regulamentares a expectativas mais claras

Um quadro reforçado e coordenado para uma EQA consistente e transparente

Bases estabelecidas

Sistema de Garantia da Qualidade (2009)

Manual de Acreditação de Programas

Manual de auditoria institucional

Maior clareza

Normas mínimas para instituições de ensino superior (2026)

Requisitos mais claros e critérios mensuráveis

Reforça a equidade, a transparência e a coerência

Aplicação coordenada

Manual de Acreditação Integrado NCHE-NQA

Acordos integrados com organismos profissionais, incluindo:

- ✓ Contabilidade certificada
- ✓ Profissões da área da saúde
- ✓ Profissões veterinárias
- ✓ Engenharia

2009 Sistema de Garantia da Qualidade estabelecido

2014 Início da implementação

2026 Revisão externa da HAQAA3 e Padrões Mínimos

2027 Revisão do Sistema de Garantia da Qualidade prevista

Um quadro mais claro e coordenado que reduz a ambiguidade e apoia resultados consistentes da Avaliação da Qualidade Externa (EQA).

Dois processos de EQA, salvaguardas comuns

Acreditação de programas e auditorias institucionais – objetivos distintos, procedimentos alinhados e salvaguardas comuns

Acreditação de programas

Objetivo: Determinar a qualidade e a adequação dos programas de ensino superior aos objetivos pretendidos.

Âmbito: Acreditação de novos programas de ensino superior e reacreditação de programas existentes (Nível 5 do NQF e superiores).

Processo: Autoavaliação, avaliação externa (painel de avaliação), visita ao local (se necessário), elaboração de relatório e apreciação pelo Conselho da NCHE.

Resultado: Decisão de acreditação (por exemplo, ciclo completo ou condicional).

Medidas de Garantia Comuns

Normas e critérios comuns

Painéis de avaliação qualificados e independentes

Formação inicial e calibração dos avaliadores

Avaliação e validação baseadas em evidências

Relatórios estruturados e acompanhamento de monitorização

Auditoria Institucional

Objetivo: Avaliar a capacidade global da instituição e os mecanismos de garantia da qualidade.

Âmbito: Todas as funções institucionais, avaliadas em função das normas institucionais (4 temas).

Processo: Dossiê institucional, visita ao local, avaliação pelo painel de avaliação, relatório e feedback do Conselho.

Resultado: Relatório de auditoria com elogios e recomendações, seguido de um Plano de Melhoria e de relatórios de progresso (sem decisão de acreditação).

Processos alinhados e salvaguardas partilhadas apoiam resultados de EQA consistentes, credíveis e transparentes.

Preparação dos Avaliadores para Julgamentos Consistentes

Uma abordagem estruturada e coordenada à seleção, preparação e trabalho dos painéis de avaliação



Seleção do Painel

- Com base em critérios claros: conhecimentos especializados relevantes, experiência e uma composição institucional adequada (académica, de garantia da qualidade, do setor e, quando aplicável, um estudante).

Independência e Integridade

Declaração de independência e de qualquer potencial conflito de interesses.

Compromisso com a confidencialidade (através da assinatura de um acordo de confidencialidade).

- Conduta profissional e ética em conformidade com os Termos de Referência.

Integração e preparação

- Integração estruturada sobre o quadro de garantia da qualidade, os procedimentos e os resultados esperados.

Compreensão comum dos critérios aplicáveis e dos requisitos de evidência.

Critérios Comuns

- Aplicação dos critérios da NCHE:

✓ Acreditação de programas: 7 temas e 28 critérios.

✓ Auditoria institucional: 4 temas e 16 critérios.

Avaliação coletiva

Análise conjunta e discussão das evidências.

Conclusões acordadas, elogios e recomendações.

Um único relatório do painel, baseado no consenso.

Um resultado consistente da revisão é garantido por revisores competentes, independentes e bem preparados, que aplicam critérios comuns através de uma avaliação coletiva e baseada em evidências.

Da evidência às conclusões fundamentadas

Uma abordagem sistemática e transparente para avaliar, confirmar e chegar a um consenso sobre as conclusões



Verificação das evidências

- Análise das evidências documentadas (por exemplo, políticas, registos, dados e relatórios).
- Confirmar que as evidências são relevantes, atuais e suficientes em relação aos critérios.

Triangulação

- Verificação cruzada das evidências provenientes de múltiplas fontes (por exemplo, autoavaliação, visita ao local, entrevistas e observações).
- Permite obter uma visão completa e fiável da situação.

Deliberações do painel

- Discussão estruturada das evidências em relação a cada critério.

Consideração de diferentes perspetivas e do julgamento profissional.

Acordo sobre as conclusões, elogios e recomendações.

Verificação dos factos

- O relatório preliminar é partilhado com a instituição para verificação da exatidão e da veracidade factual das conclusões.
- As informações factuais confirmadas são incorporadas antes da finalização e apresentação ao Conselho da NCHE.

Estes passos garantem que as conclusões sejam baseadas em evidências, justas, precisas e defensáveis.

Das recomendações do painel às decisões

Um processo estruturado de tomada de decisões que garante a qualidade, a consistência e o cumprimento da regulamentação



Verificações internas (NCHE)

- Análise do relatório do painel quanto à sua exaustividade, coerência e conformidade com as normas e procedimentos da NCHE.
- Verificação de que as provas sustentam as conclusões, elogios e recomendações.

Preparação de um relatório com uma recomendação clara para o Conselho da NCHE.

Conselho Apreciação

- O Conselho da NCHE analisa o relatório de revisão, a avaliação interna e a recomendação.

O Conselho toma a decisão (por exemplo,

- acreditação por um período específico, acreditação com condições ou, quando aplicável, não acreditação).
- A decisão é comunicada à instituição por escrito.

Aprovação da NQA (quando aplicável)

- No que diz respeito às decisões de acreditação de programas, o resultado é submetido à Autoridade de Qualificações da Namíbia (NQA) para aprovação, conforme exigido pela Lei da NQA (Lei n..º 29 de 1996).
- A NQA confirma a conformidade com o Quadro Nacional de Qualificações (NQF) antes de a decisão ser finalizada e comunicada.

Um processo transparente e responsável que garante que as decisões sejam baseadas em evidências, estejam em conformidade com a legislação e sejam alinhadas com o sistema nacional de garantia da qualidade.

Independência, Feedback e Recursos

Medidas de salvaguarda existentes para garantir a imparcialidade e o feedback institucional, e a lacuna identificada no que diz respeito aos recursos



Independência

- Os avaliadores declaram conflitos de interesses e assinam compromissos de confidencialidade.

A seleção baseia-se em competências relevantes, com painéis equilibrados (académicos, do setor e de garantia da qualidade).

A NCHE proporciona formação inicial e define claramente os termos de referência.

Feedback

- Os relatórios preliminares são partilhados com as instituições para verificação dos factos.

As instituições podem apresentar comentários e esclarecimentos por escrito.

O relatório final reflete conclusões, elogios e recomendações verificados e fundamentados.

Recursos

O quadro atual não prevê um mecanismo formal de recurso para instituições ou programas.

Esta lacuna foi identificada durante a avaliação HAQAA3 como uma área a desenvolver.

- A NCHE está a ponderar opções para introduzir um processo de recurso claro e transparente no sistema de garantia da qualidade revisto.

A NCHE defende a independência e proporciona oportunidades para o feedback institucional, tendo o desenvolvimento de um processo formal de recurso sido identificado como uma área-chave para a melhoria do sistema.

A garantia de qualidade não termina com uma decisão

Um ciclo contínuo que apoia a melhoria institucional e a qualidade sustentada da oferta



Planos de Melhoria

- As instituições são obrigadas a elaborar um Plano de Melhoria com base nas conclusões e recomendações da análise.

O plano descreve ações específicas, responsabilidades, recursos necessários, custos estimados, prazos e resultados esperados.

Relatórios de progresso

- As instituições apresentam relatórios de progresso periódicos para fornecer atualizações sobre a implementação do plano de melhoria.
- Os relatórios são avaliados pela NCHE para determinar o progresso, abordar os desafios e identificar qualquer apoio adicional necessário.

Acompanhamento Monitorização

A NCHE acompanha a implementação das ações acordadas através da análise dos Relatórios de Progresso e, quando necessário, de ações de acompanhamento específicas.

Os resultados servem de base ao apoio contínuo e aos futuros ciclos de revisão (por exemplo, a reacreditação ou a próxima auditoria institucional).

O acompanhamento e a monitorização garantem que os resultados da avaliação conduzam a melhorias mensuráveis e à qualidade sustentada da oferta de ensino superior.

O que revelou a avaliação externa da HAQAA3

Conclusões independentes sobre os mecanismos de garantia de qualidade da NCHE



Conclusões independentes

Foi realizada uma avaliação externa das disposições de EQA da NCHE no âmbito da HAQAA3.

A avaliação proporcionou uma análise independente e baseada em evidências do alinhamento da NCHE com as Normas e Diretrizes Africanas para a Garantia da Qualidade (ASG-QA).

As conclusões confirmam um sistema de garantia da qualidade globalmente conforme e funcional, com áreas a reforçar.

Pontos fortes

- Um mandato jurídico e regulamentar claro, apoiado por políticas, normas e procedimentos estabelecidos.

Processos de EQA estruturados e transparentes (acreditação e auditoria institucional).

- Avaliadores externos qualificados e experientes, com formação inicial e orientação.

Um compromisso com a melhoria e o alinhamento com os princípios continentais de garantia da qualidade.

Áreas que requerem melhorias

- Desenvolvimento de um mecanismo formal de recurso para instituições e programas.

Reforço adicional da independência da NCHE, tendo em conta as limitações operacionais (por exemplo, a nomeação do Conselho pelo Ministro).

Uma revisão mais sistemática da eficácia das próprias normas da NCHE.

Maior evidência dos resultados e do impacto da monitorização pós-acreditação.

Resolução das limitações de recursos para apoiar a implementação.

Data da revisão:
3 a 5 de março de 2026

Resumo do parecer:

16 normas: 11 Em conformidade | 5 Parcialmente em conformidade

A avaliação da HAQAA3 confirmou o progresso e a credibilidade da NCHE, identificando simultaneamente áreas específicas para reforçar e aperfeiçoar ainda mais os seus mecanismos de garantia da qualidade.

Transformar lições aprendidas em prioridades de melhoria

Ações-chave, revisões planeadas e desafios contínuos na sequência da avaliação HAQAA3



Ações-chave

Desenvolver um processo formal de reclamações e recursos.

Reforçar a independência da NCHE e resolver as limitações operacionais.

- Melhorar o acompanhamento pós-acreditação e a comprovação do impacto.

Resolver as limitações de recursos para apoiar uma implementação eficaz.

Avaliações planeadas

Revisar e atualizar o Sistema de Garantia da Qualidade da NCHE para o Ensino Superior na Namíbia.

Avaliar a eficácia das normas da NCHE para garantir a sua relevância e adequação ao objetivo.

Alinhar estas revisões com a revisão planeada do sistema de garantia de qualidade no ano financeiro de 2027/28 (com início em abril de 2027).

Desafios contínuos

Recursos humanos, financeiros e técnicos limitados em relação ao âmbito das atividades de garantia da qualidade no ensino superior.

Manter a independência operacional no âmbito dos atuais mecanismos de governação (por exemplo, nomeação do Conselho pelo Ministro).

Manter as normas e os processos alinhados com as necessidades em evolução do setor (por exemplo, aprendizagem em linha e microcredenciais).

As conclusões da HAQAA3 estão a ser traduzidas em ações concretas e revisões planeadas para reforçar a eficácia, a credibilidade e a sustentabilidade dos mecanismos de garantia de qualidade da NCHE.

Conclusão: Três lições da Namíbia

Principais conclusões e um convite à aprendizagem contínua entre pares



1. A independência cria confiança

Procedimentos claros para a seleção de peritos, a gestão de conflitos de interesses e a transparência ajudam a garantir avaliações imparciais e credíveis.

2. A garantia de qualidade é um processo contínuo

O valor da EQA reside não só na decisão, mas também nas ações de acompanhamento — planos de melhoria, relatórios de progresso e monitorização contínua.

3. A avaliação externa impulsiona a melhoria

O feedback independente, como a avaliação da HAQAA[3], ajuda a validar o que está a funcionar, a identificar lacunas e a dar prioridade a melhorias práticas.

» | Aguardamos com expectativa a continuação da aprendizagem entre pares e a troca de experiências práticas sobre o reforço da garantia de qualidade externa nos nossos respetivos contextos.



NCHE
EQUITABLE ACCESS TO QUALITY HIGHER EDUCATION

Obrigado

Agradeço as vossas perguntas,
reflexões e experiências.